

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA
CAMPUS URUGUAIANA**

NOME DO AUTOR

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

Área de concentração: Área do estágio

**Uruguaiana
Ano**

NOME DO AUTOR

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

Relatório do Estágio Curricular
Supervisionado em Medicina Veterinária
da Universidade Federal do Pampa,
apresentado como requisito parcial para
obtenção do Título de Bacharel em
Medicina Veterinária.

Orientador: Prof. (titulação). (Nome do
Orientador). Ex: Profa. Dra. Fulana.

**Uruguaiana
Ano**

NOME DO AUTOR

**RELATÓRIO DO ESTÁGIO CURRICULAR
SUPERVISIONADO EM MEDICINA VETERINÁRIA**

Relatório do Estágio Curricular
Supervisionado em Medicina Veterinária
da Universidade Federal do Pampa,
apresentado como requisito parcial para
obtenção do Título de Bacharel em
Medicina Veterinária.

Área de concentração:

Relatório defendido e aprovado em: dia, mês e ano.

Banca examinadora:

Prof. (titulação). (Nome do Orientador)
Orientador
UNIPAMPA

Prof. (titulação). (Nome do membro da banca)
(sigla da instituição)

Prof. (titulação). (Nome do membro da banca)
(sigla da instituição) ou Médico(a) Veterinário(a) autônomo(a)

Dedico este trabalho (a dedicatória é
opcional).

AGRADECIMENTO

Utilizar o recuo na primeira linha de 1,25 e espaçamento entre linhas de 1,5 com o texto justificado.

Ao Prof. Dr.

Aos professores...

A todos os colegas de curso ...

(O agradecimento é opcional)

“As grandes ideias surgem da observação dos pequenos detalhes”. Recuo de 8 cm à esquerda, alinhamento justificado.

Augusto Cury

(A epígrafe é opcional)

RESUMO

Apresentar, de forma resumida, os pontos relevantes do texto, ou seja, os elementos de maior interesse e importância, as principais atividades executadas pelo autor. Informar a(s) área(s) de realização do estágio curricular, local(is) escolhido(s), nome do(a) supervisor(a), período de realização do estágio, carga horária cumprida. Mencionar as principais realizações durante o estágio e o que será discutido com mais destaque. Este resumo é obrigatório e deve conter apenas um parágrafo de 150 a 500 palavras.

Palavras-Chave: três a cinco palavras que representam as áreas estudadas no trabalho, separadas por vírgula e com ponto final após a última.

ABSTRACT

O resumo em língua inglesa (Abstract) deverá conter uma tradução fiel do resumo em língua portuguesa. A formatação é a mesma do resumo, ou seja, contendo um único parágrafo entre 150 a 500 palavras.

Keywords: tradução para o inglês das três a cinco palavras-chaves indicadas na página anterior.

LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Sala de aula da universidade onde observa-se as cadeiras e classes organizadas em fileiras de frente para a lousa.....	11
Figura 2 – Paciente canino, SRD, apresentando lesão cutânea ulcerativa na região dorsal do membro pélvico direito.....	20

OBS: As legendas das figuras **na lista de figuras** devem ser **autoexplicativas**, o espaçamento deve ser de 1,5 linhas entrelinhas e parágrafos, alinhamento justificado, e uso de um **TRAVERSSÃO** entre a chamada da figura e a legenda.

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Produção de carne de frango no Brasil (2000-2009)	15
Tabela 2 – Produção de carne de gado no Brasil (2000-2009)	18

OBS: os títulos das tabelas **na lista** devem ser **autoexplicativos**, o espaçamento deve ser de 1,5 linhas, alinhamento justificado, e uso de um **TRAVERSSÃO** entre a chamada da tabela e a legenda.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Produção de carne de frango no Brasil (2000-2009)	15
Quadro 2 – Produção de carne de gado no Brasil (2000-2009)	18

OBS: os títulos dos quadros **na lista** devem ser **autoexplicativos**, o espaçamento deve ser de 1,5 linhas, alinhamento justificado, e uso de um **TRAVERSSÃO** entre a chamada do quadro e a legenda.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

BEA – Bem-Estar Animal

ECSMV – Estágio Curricular Supervisionado em Medicina Veterinária

g – Gramas

IBGE – Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística

kg – Quilogramas

L – Litro

mL – Mililitros

SC – Subcutâneo

UNIPAMPA – Universidade Federal do Pampa

OBS: Esta lista é apenas demonstrativa. Adicione todas as siglas **em ordem alfabética** que são citadas ao longo do texto. O alinhamento deve ser à esquerda, espaçamento entre linhas de 1,5. Utilizar as normas da ABNT (especialmente a **NBR 14724/2011**) que estabelecem regras claras para o uso de **siglas e abreviaturas em trabalhos acadêmicos**

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	11
2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS	12
2.1 Título	12
2.1.1 Subtítulo	12
2.2 Título	12
2.2.1 Subtítulo	12
3 DISCUSSÃO	13
3.1 Título	13
3.2 Título	14
4 CONSIDERAÇÕES FINAIS	16
REFERÊNCIAS	17
APÊNDICES	19
ANEXOS	20

O espaçamento entre linhas e parágrafos do sumário deve ser 1,5. Alinhamento à esquerda. Anexo **OBRIGATÓRIO- Certificado do estágio.**

1 INTRODUÇÃO

Na introdução do trabalho deve constar a definição do tema em linhas gerais, a delimitação do assunto estudado, o estabelecimento dos objetivos gerais e específicos, a apresentação da justificativa para a escolha do tema, a metodologia e a indicação da organização do trabalho, ou seja, das partes que o compõem. Todos os títulos devem estar com espaçamento simples, sendo que, os títulos sem indicativo numérico (resumo, abstract, agradecimentos, sumário, lista de figuras e tabelas, lista de abreviaturas e siglas, referências e anexo(s), devem ser centralizados. Os demais títulos, devem ter o alinhamento à esquerda.

Para normalização dos trabalhos acadêmicos da UNIPAMPA, fica definido que, quanto ao tipo de fonte, deverá ser utilizada a fonte Arial no tamanho 12. As margens devem ser 3 cm (superior e esquerda) e 2 cm (inferior e direita), no anverso das folhas e 3 cm (superior e direita) e 2 cm (inferior e esquerda), no verso das folhas.

O corpo do texto do trabalho deve ser digitado com espaço entre as linhas de 1,5 (um e meio) e parágrafos também. O recuo da primeira linha deve ser de 1,25 cm. Para as notas de rodapé, referências, legenda das ilustrações e das tabelas, natureza (tipo de trabalho, objetivo, nome da instituição e área de concentração), o espaço entre as linhas deve ser simples.

No trabalho acadêmico, as folhas ou páginas pré-textuais (antes da Introdução), devem ser contadas, mas não numeradas, sendo que a numeração das páginas deve ser colocada a partir da primeira página textual e seguir até a última página do anexo (da Introdução até o Anexo). A numeração das páginas deve ser em algarismos arábicos, sendo que no anverso (frente) deve ser colocada a 2,0 (dois) cm da borda superior direita, e no verso deve ser colocada a 2,0 (dois) cm da borda superior esquerda.

ATENÇÃO, a versão final do relatório, considerando todas as páginas que o compõe, deve conter, **OBRIGATORIAMENTE**, no mínimo 40 e no máximo 80 páginas, tendo como penalidade o desconto de um ponto na nota final da comissão para cada página excedente ou faltante.

2 ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Descrever as atividades programadas e executadas e respectivos resultados. Deve conter uma descrição da ambiência do local de estágio (espaço físico, infraestrutura e equipamentos) e da rotina de funcionamento (quadro pessoal, fluxo de processos). No relato das atividades desenvolvidas o discente esclarece sua atuação durante o estágio, sua autonomia para realização ou acompanhamento de procedimentos e o relato do que foi observado/executado (atendimentos clínicos, procedimentos cirúrgicos, protocolos experimentais, análises laboratoriais, necropsias, atividades de gestão, manejo, técnicas laboratoriais, etc.). Recomenda-se o emprego de **tabelas, quadros, figuras**, representações esquemáticas e outros recursos que possibilitem uma visão geral das atividades realizadas. Estes recursos devem, preferencialmente, estar **inseridos no corpo do texto, próximo ao trecho em que são citados**. Opcionalmente, estes elementos gráficos podem ser agrupados na forma de apêndice (quando elaborados pelo autor do relatório) ou anexos (quando elaborado por terceiros). Os apêndices deverão vir antes dos anexos.

Para facilitar a organização e apresentação das atividades desenvolvidas pode-se utilizar secções ou subsecções. Estas sempre deverão ser acompanhadas de numeração.

2.1 Subtítulo...

2.1.1 Subtítulo

O **título e subtítulo das seções** deve estar em **negrito no texto**. Mas o subtítulo, no sumário, não precisa estar em negrito. O espaçamento entre título e subtítulo deve ser de um espaço de 1,5 (um e meio). O título deve ser escrito em CAIXA ALTA. O subtítulo deve estar com a primeira letra em caixa alta e as demais em caixa baixa.

2.2 Subtítulo

2.2.1 Subtítulo

Quando necessário, pode-se adicionar novas seções, as mesmas serão apresentadas em negrito no texto, porém não precisam aparecer no sumário.

Exemplos:

No texto...

2.2.1.1 Item explicativo

2.2.1.2 Item de divisão

No sumário...

Sumário

1. INTRODUÇÃO

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

2.1 Descrição do local de estágio

2.1.1 Hospital universitário

2.1.2 Clínica cães e gatos

2.2 Atividades desenvolvidas

2.2.1 Rotina clínica

2.2.2 Rotina cirúrgica

2.2.3 Diagnóstico por imagem

3. DISCUSSÃO

3.1 Fratura em ossos da cabeça

3.1.1 Introdução

3.1.2 Relato de caso

3.1.3 Discussão

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

REFERÊNCIAS

ANEXOS

3 DISCUSSÃO

A discussão é a parte mais importante do relatório, pois é destinada à interpretação analítica das atividades desenvolvidas. Deve ser **fundamentada por conhecimento científico e uma breve revisão de literatura do tema abordado**, servindo de suporte para a discussão. Nesta parte o discente deverá demonstrar **reflexão crítica** sobre como o tema abordado foi conduzido durante o estágio. Pode ser dividido em seções e subseções de acordo com a extensão do conteúdo.

Recomenda-se a discussão de, pelo menos, **duas** atividades realizadas durante a vigência do estágio. A definição das atividades depende da área de realização do estágio, podendo ser: caso clínico, caso cirúrgico, atividade de manejo zootécnico, técnica laboratorial, procedimento diagnóstico, atividade de extensão ou um tema relacionado com as atividades desenvolvidas pelo acadêmico durante o estágio.

As **citações** são menções de informações retiradas de outras fontes, e servem para dar embasamento teórico aos trabalhos acadêmicos. Elas podem aparecer diretamente no texto, ou em notas de rodapé. Todas as citações devem constar nas Referências.

Com relação às medidas, deve haver um espaço entre o número e a sigla. Ex: 2 cm; 10 mL; 5 UI. A exceção, em que não existe um espaço entre o número e o símbolo são as porcentagens. Ex: 100%; 5%.

As **medicações** utilizadas deverão ser citadas mencionando o princípio ativo, seguido da dose, em mg/Kg, frequência de administração e via de administração. Entre parênteses deverá constar o nome comercial. A comissão orienta que as bulas de medicamentos não devem ser incluídas na lista de referências bibliográficas, apenas no corpo do texto com a indicação do símbolo de marca registrada. Exemplo: **fenilbutazona 2,2 mg/Kg, BID, IV (Equipalazone®)**.

3.1 Título ...

Nos relatórios de estágio **recomenda-se apenas o emprego da citação indireta**. Este tipo de citação é uma espécie de paráfrase do autor, uma interpretação da obra consultada. O número da página é opcional.

Exemplo:

1) Para um autor: De acordo com Saviani (1993), a educação estaria capacitada a intervir de forma eficaz na sociedade.

OU

A educação estaria capacitada a intervir de forma eficaz na sociedade (Saviano, 1993).

2) Para dois autores: De acordo com Wildenstein e Stravidès (2004) depois da guerra, a França tomaria tudo dele.

OU

Depois da guerra, a França tomaria tudo dele (Wildenstein; Stravidès, 2004).

3) Para três autores: De acordo com Goldstein, Brennan e Deutsch (2007) algumas pessoas não acreditam na existência de um mundo que seja independente das operações da mente.

OU

Algumas pessoas não acreditam na existência de um mundo que seja independente das operações da mente (Goldstein; Brennan; Deutsch, 2007).

4) Para quatro autores ou mais: De acordo com Goldstein *et al.* (2007) algumas pessoas não acreditam na existência de um mundo que seja independente das operações da mente.

OU

“Algumas pessoas não acreditam na existência de um mundo que seja independente das operações da mente” (Goldstein *et al.*, 2007)

5) Para autores com o mesmo sobrenome: (Furtado, C., 2000) (Furtado, M., 2006)

OU

(Silva, Ricardo, 2002) (Silva, Rui, 2002)

6) Para o mesmo autor com mais de uma publicação na mesma data: (Castells, 2006a) (Castells, 2006b). Caso sejam citados no mesmo momento no texto: (Castells, 2006a, 2006b).

7) Para o mesmo autor com publicações em diferentes datas: (Nunes, 1989, 2001) (Marconi; Lakatos, 2005, 2007)

8) Para vários autores e documentos diversos citados de forma simultânea: colocados em **ordem alfabética** e separados por ponto e

vírgula. (Ansoff; McDonnell, 1993; Bethlem, 2003; Mintzberg *et al.*, 2000).

- 9) Para pessoa jurídica, a indicação é feita pelo nome completo ou sigla da instituição, em letras maiúsculas e minúsculas. Recomenda-se que as siglas das instituições sejam grafadas em letras maiúsculas: Exemplo: “As empresas de primeira transformação são “as responsáveis pelos primeiros processos de transformação da matéria-prima agropecuária tais como trituração e moagem no caso vegetal ou fracionamento no caso de vegetais” (GEPA, 2008). O mercado de proteína animal está em crescimento (ABPA, 2026).
- 10) Para instituição governamental da administração direta, a indicação é feita pelo nome do órgão superior ou pelo nome da jurisdição a que pertence. Exemplo: Nos processos de falência de empresas devem ser observados os princípios de celeridade e economia processual (Brasil, 2005).

Deve-se sempre priorizar a citação de obras que se tem acesso, e usar o recurso de **citação da citação** em último caso, quando a citação for realmente importante ao trabalho acadêmico, justificando seu uso. Normalmente reservada a trabalhos raros cuja aquisição da fonte original está indisponível. Usa-se a expressão latina *apud* que significa “citado por”.

Exemplo:

“As partes e as peças são produzidas em vários países em que possuem vantagens competitivas para abraçar a mão-de-obra requerida” (Lacerda, 1998, p. 27 *apud* Mariano, 2005, p. 89).

Quando necessária, a **citação direta** deve ser realizada utilizando alinhamento justificado com recuo à esquerda de **4 cm**, espaçamento simples e fonte tamanho 10. Ao final da frase adicionar o autor, o ano e a página. Como o exemplo a seguir:

São sinais de boa insensibilização, de acordo com o artigo 46 da Portaria SDA nº 365/2021:

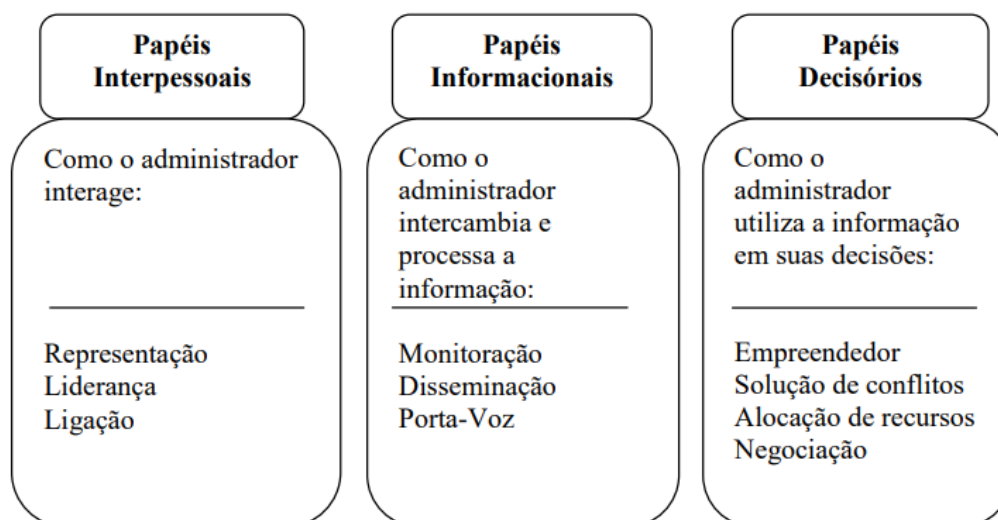
I- ausência de respiração rítmica; II- ausência de reflexo córneo/piscar espontâneo; III- ausência de intenção de restabelecer posição corporal (levantar); IV- presença de mandíbula relaxada (língua pendular); V- ausência de bater coordenado de asas; e VI- ausência de vocalização (BRASIL, 2021, p. 3).

3.2 Ilustrações/ Tabelas/ Quadros

Todas as ilustrações devem ser relacionadas em lista própria, colocada antes do sumário. A **chamada da ilustração dentro do texto** deve seguir sua forma de identificação, exemplo: figura 1 ou (figura 1). A ilustração deve ser citada e colocada o mais próximo do texto a que se refere, por ter como objetivo explicar e entender o mesmo, devendo estar **centralizada** na página e se enquadrar nas mesmas margens do texto. Na parte superior da ilustração deve estar a sua identificação, numerada com algarismos arábicos, devendo o número vir logo após a palavra designativa (figura, fotografia, desenho, gravura, mapa, modelo, esquema, gráfico, quadro e outros) e separada por travessão do título da ilustração, o qual deve ser breve com **alinhamento justificado e espaçamento simples, sem ponto final**. Abaixo da ilustração, indicar a fonte consultada (elemento obrigatório, mesmo que seja do próprio autor), usando **fonte menor que a do texto (tamanho 10), alinhamento justificado e espaçamento simples**, com ponto final. Não deve ser colocado espaço adicional entre o título e a ilustração, tão pouco entre a ilustração e a fonte. A referência completa da fonte da ilustração deve constar nas referências no final do trabalho. Quando a figura for produzida pelo autor do relatório (foto, esquema...) a fonte deverá ser citada da seguinte forma: Fonte: o autor (ano).

Exemplo:

Figura 1 – Modelo de ilustração apresentando os tipos de papéis dentro da organização administrativa, sendo eles: interpessoais, informacionais e decisórios



Fonte: Adaptado de Chiavenato (2007).

A ABNT não tem uma norma específica para tabelas, mas recomenda as Normas de Apresentação Tabular, do IBGE. O título localiza-se no topo da tabela, fonte tamanho 12, alinhamento justificado, espaçamento simples, e deve ser claro e conciso, indicando a natureza do assunto. A expressão “Tabela” (letra inicial maiúscula) com a numeração na sequência do trabalho antecede o título da tabela. Abaixo da tabela, indicar a fonte do qual foi retirada (elemento obrigatório, mesmo que seja do próprio autor), usando fonte menor que a do texto (tamanho 10). Caso seja necessário **adicionar legenda**, a mesma deve estar embaixo da tabela/figura/quadro, acima da fonte, com tamanho 10, espaçamento simples e alinhamento justificado (como apresentado no exemplo).

A tabela não deve ter traços verticais que a delimitam na direita e na esquerda. As **tabelas** destacam como informação central os **dados numéricos**. O número excessivo de tabelas deve ser evitado, especialmente se os dados puderem ser de fácil entendimento quando apresentados no texto. Quando possível, os dados de frequências devem ser ordenados de maneira decrescente, onde as primeiras linhas informem a maior ocorrência. Deve aparecer na seguinte ordem: a expressão Tabela (letra inicial maiúscula) com a numeração na sequência do trabalho, travessão e a seguir o título da tabela. A chamada da tabela dentro do texto deve seguir sua forma de identificação, exemplo: tabela 1 ou (tabela 1). A tabela deve ser citada e colocada o mais próximo do texto a que se refere, por ter como objetivo explicar e entender o mesmo. **Quando os dados forem apenas qualitativos chama-se o elemento de quadro.**

Tabela 5 – Casos clínicos relacionados ao sistema musculoesquelético acompanhados durante o ECSMV no Hospital Veterinário Ipiranga, entre 07 de agosto a 30 de novembro de 2012

Casos clínicos	Caninos	Felinos	Total
Luxação medial de patela	12	-	12 (24,5%)a
Lesão de ligamento cruzado cranial	11	-	11 (22,5%)a
Displasia coxofemoral	9	1	10 (20,4%)a
Osteocondrite dissecante umeral	6	-	6 (12,2%)a
Luxação coxofemoral	4	1	5 (10,2%)b
Luxação lateral de patela	3	2	5 (10,2%)b
Total	45	4	49 (100,0%)

Legenda: média dos casos em porcentagem (a); casos não repetidos (b).

Fonte: Adaptado de Valle (2011) ou Fonte: o(a) autor(a) (ano).

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A conclusão ou considerações finais é a parte final do texto, o fechamento do trabalho, onde se apresentam de forma clara, sintética e ordenada as deduções tiradas da discussão, e se os objetivos do estágio foram ou não alcançados.

Este template será utilizado como único modelo para fins de correção pela comissão de estágio.

REFERÊNCIAS

Indicar aqui todas as **referências que foram citadas ao longo do trabalho**. Os tipos de referências mais usados na maioria dos relatórios da área de Medicina Veterinária são: artigos completos, resumo de congresso, livros e capítulos de livros. O discente deve verificar com atenção qual o tipo de referência foi usada e olhar os exemplos listados a seguir.

A formatação das referências deverão ser: **espaço simples, alinhamento justificado e um espaço simples adicional entre cada referência**, conforme modelo abaixo. O último sobrenome deve vir em caixa-alta e o primeiro nome e os demais sobrenomes abreviados pelas iniciais. Por exemplo, o autor cujo nome completo seja João Pereira Silva, deve ser incluído na referência como SILVA, J. P. Quando o nome do autor possuir um sobrenome que corresponde ao grau de parentesco, tais como: Filho, Neto, Júnior e Sobrinho, a entrada do nome do autor na citação e na referência deverá ser pelo último sobrenome acompanhado do grau de parentesco. Por exemplo, o autor cujo nome seja Marcos Alcântara Filho, deve ter o nome escrito como ALCÂNTARA FILHO, M.

- Quando uma obra tiver só um autor.

Exemplo: GEACH, P. T. **Razão e argumentação**. Porto Alegre: Penso, 2013.

- Quando uma referência tiver até três autores, todos devem ser mencionados na mesma ordem em que aparecem na publicação e separados por ponto-e-vírgula, seguido de espaço.

Exemplo: BOCK, A. M.; FURTADO, O.; TEIXEIRA, M. L. T. **Psicologias: uma introdução ao estudo de psicologia**. 13. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

- Quando uma referência tiver quatro ou mais autores, apenas o primeiro deve ser mencionado, seguido do termo **et al. em itálico**.

Exemplo: RETAMOSO, A. S. *et al.* **História, memória e as paisagens culturais da cidade histórica de São Borja**. 1. ed. São Borja: Universidade Federal do Pampa, 2015.

Quando as referências forem do **mesmo autor e mesmo ano**, o ano deve ser identificado com a letra na sequência. Ex: (Brasil, 2021a). Caso as duas sejam citadas no mesmo momento no texto, devem ser colocadas em ordem. Ex: (Brasil, 2021a, 2021b). A ordem para escolha das obras que vão receber a letra deve ser

baseada no título da obra e **sequência na lista de referências**. Como demonstrado a seguir:

BRASIL. Ministério da Saúde. Sistema de informação de agravos e notificação (SINAN). Brasília, **2021a**. Disponível em: <http://indicadorestuberculose.aids.gov.br>. Acesso em: 14 jun. 2023.

BRASIL. Portaria do Inmetro nº 249, de 9 de junho de 2021. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 109, 9 jun. **2021b**. Seção 1, p. 18.

BRASIL. Portaria GM/MS nº 888, de 4 de maio de 2021. Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 85, 7 mai. **2021c**. Seção 1, p.126-136.

Os links para acessos a sites devem ser verificados habilitados para acesso a partir do documento. Seguem abaixo alguns modelos mais frequentes de referências:

Anais, Resumos e Proceedings de Congresso e Eventos

BRAYNER, A. R. A.; MEDEIROS, C. B. Incorporação do tempo em SGBD orientado a objetos. *In*: SIMPÓSIO BRASILEIRO DE BANCO DE DADOS, 9., 1994, São Paulo. **Anais** [...]. São Paulo: USP, 1994. p. 16-29.

SILVA, R. N.; OLIVEIRA, R. Os limites pedagógicos do paradigma da qualidade total na educação. *In*: CONGRESSO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFPe, 4., 1996, Recife. **Anais eletrônicos**... Recife: UFPe, 1996. Disponível em: <http://www.propesq.ufpe.br/anais/anais/educ/ce04.htm>. Acesso em: 21 jan. 1997.

Artigo completo

FERREIRA, P. H. O. O jornalismo on-line. **Revista de Estudos de Jornalismo**, v. 6, n. 1, p. 65-77, 2003.

DANTAS, J. A. *et al.* Regulação da auditoria em sistemas bancários: análise do cenário internacional e fatores determinantes. **Revista Contabilidade & Finanças**, São Paulo, v. 25, n. 64, p. 7-18, 2014. Disponível em: http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1519-772014000100002&lng=en&nrm=iso. Acesso em: 20 mai. 2014.

PRADELLA, G. D. *et al.* Risk and protective factors of Leishmaniasis in the rural area of the western border region of Rio Grande do Sul, Brazil. **BMC veterinary research**, v. 17, n. 1, p. 330, 2021.

TWOMEY, K. M.; STILLWELL, A. S.; WEBBER, M. E. The unintended energy impacts of increased nitrate contamination from biofuels production. **Journal of Environmental Monitoring**, v. 12, n. 1, p. 218-224, 2010.

Software

AUTOR(ES) ou ENTIDADE RESPONSÁVEL. **Título do software: subtítulo (se houver).** Versão. Local: responsável, ano. Disponível em: <endereço eletrônico>. Acesso em: dia mês abreviado. ano.

QGIS DEVELOPMENT TEAM. **QGIS: geographic information system.** Versão 3.34. [S. l.]: Open Source Geospatial Foundation, 2024. Disponível em: <<https://qgis.org>>. Acesso em: 8 dez. 2025.

OBS: **[S.l.]** é uma abreviação da expressão em latim *sine loco* que significa "**sem local**".

Dissertação, tese, trabalho de conclusão de curso

OLIVEIRA, S. B. **As interfaces do projeto ético-político do serviço social com a cultura de paz.** 2009. Tese (Doutorado em Serviço Social) – Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul. Programa de Pós-Graduação em Serviço Social, Porto Alegre, 2009.

SCOFANO, A. S. **Pneumonia enzoótica suína: diagnóstico anatomopatológico, prevalência e efeitos sobre o desenvolvimento de carcaça.** 2006. Dissertação (Mestrado em Medicina Veterinária) – Universidade Federal Fluminense. Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária, Niterói, 2006.

DUTRA, J. S. **Transfusão sanguínea em pequenos animais: revisão de literatura.** 2019. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Medicina Veterinária) – Centro Universitário de Brasília. Curso de Medicina Veterinária, Brasília, 2019.

Fascículos

SUPERINTERESSANTE. São Paulo: Abril, v.1987. n. 301, fev. 2012.

CONJUNTURA ECONÔMICA. Rio de Janeiro: FGV, v. 38, n. 9, set. 1984.

SILVA, M. M. L. Crimes da era digital. **Net**, Rio de Janeiro, nov. 1998. Seção Ponto de Vista. Disponível em: <<http://www.brazilnet.com.br/contexts/brasilrevistas.htm>>. Acesso em: 28 nov. 1998.

Homepages

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PAMPA. Sistemas de Bibliotecas Unipampa – SISBI Unipampa. Bagé, 2014. Disponível em: <<https://sites.unipampa.edu.br/sisbi/normalizacao/>>. Acesso em: 12 jul. 2019.

Jornal

Com autor: VERÍSSIMO, L. F. Um gosto pela ironia. **Zero Hora**, Porto Alegre, ano 47, n. 16414, p. 2, 12 ago. 2010. Disponível em: [http://clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf= 1&action=flip](http://clicrbs.com.br/zerohora/jsp/default.jsp?uf=1&action=flip). Acesso em: 12 ago. 2010.

Sem autor: PROFESSORES terão exame para ingressar na carreira. **Diário do Vale**, Volta Redonda, v. 18, n. 5877, 27 maio 2010. Caderno Educação, p. 41. Disponível em:

<http://www.bancadigital.com.br/diariodovale/reader2/Default.aspx?plD=1&elD=495&IP=38&rP=39&IT=page>. Acesso em: 29 set. 2010.

Legislação

BRASIL. Decreto nº 9.013, de 29 de março de 2017. Regulamenta a Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950, e a Lei nº 7.889, de 23 de novembro de 1989, que dispõem sobre a inspeção industrial e sanitária de produtos de origem animal. Diário Oficial da União: Brasília, DF, 30 mar. 2017. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2017/decreto/d9013.htm. Acesso em: 18 mar. 2026.

BRASIL. Lei nº 1.283, de 18 de dezembro de 1950. Dispõe sobre a inspeção industrial e sanitária dos produtos de origem animal. Diário Oficial da União: Rio de Janeiro, RJ, 19 dez. 1950. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l1283.htm. Acesso em: 15 mar. 2026.

Livro (capítulo)

CARDOSO, A. P. *et al.* Doenças pulmonares obstrutivas crônicas. *In*: BETHLEM, N. **Pneumologia**. 4. ed. São Paulo: Atheneu, 2000. cap. 35, p. 600-621.

CULLEN, J. M.; BROWN, D. L. Sistema Hepatobiliar e Pâncreas Exócrino. *In*: McGAVIN, M. D.; ZACHARY, J. F. **Bases da Patologia em Veterinária**. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2013. cap. 8, p. 1039-1182.

FERNANDES, M. L.; MARINS, B. R. Rotulagem nutricional: ferramenta de informação para o consumidor. *In*: MARINS, B. R. *et al.* **Segurança alimentar no contexto da vigilância sanitária: reflexões e práticas**. Rio de Janeiro: EPSJV, 2014. cap. 6, p. 155-184.

Livro (no todo)

RUIZ, J. Á. **Metodologia científica**: guia para eficiência nos estudos. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

FELDMAN, E. C. *et al.* **Canine and Feline Endocrinology**. 4. ed. St. Louis: Elsevier Saunders, 2015.

KANEKO, J. J.; HARVEY, J. W.; BRUSS, M. L. **Clinical Biochemistry of Domestic Animals**. 6. ed. Amsterdam: Elsevier, 2008.

Obras disponíveis online

ALVES, C. **Navio negreiro**. [S.l.]: Virtual Books, 2000. Disponível em: <<http://www.terra.com.br/virtualbooks/freebook/port/Lport2/navionegreiro.htm>>. Acesso em: 10 jan. 2002.

Patente

GALEMBECK, F.; SOUZA, M. F. B. **Process to obtain an Intercalated or exfoliated polyester with clay hybrid nanocomposite material**. Depositante: Universidade Estadual de Campinas; Rhodia Ster S/A. WO2005/030850 A1. Depósito: 1 oct. 2003. Concessão: 7 apr. 2005. Disponível em: http://www.iprvillage.info/portal/servlet/DIIDirect?CC=WO&PN=2005030850&DT=A1&SrcAuth=Wila&Token=UtWHB3Mmc98t05iaAVPmaGE5dYhs00Nlt38dpA3EfnOosue2.GS z63SsliukTB8VQWW32IISV87n4_naNBY8lhYY30Rw1UeDo_8YO8UVDO. Acesso em: 27 ago. 2010.

Periódicos e informativos técnicos

BOLETIM ESTATÍSTICO [do] Instituto Brasileiro de Estatística. Rio de Janeiro: IBGE. 1967-1978. Trimestral.

Pessoa jurídica ou entidade

BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. **Plataforma aquarius**. Brasília, 2015. Disponível em: <http://www.mcti.gov.br/aquarius>. Acesso em: 3 mar. 2015.

UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL. **Cultura e educação**: o papel da rádio da Universidade Federal do Rio Grande do Sul: uma pesquisa de audiência e de opinião. Porto Alegre: Editora da Universidade, 1981.

WORLD ORGANISATION FOR ANIMAL HEALTH (WOAH). **Terrestrial Animal Health Code**. Paris: WOAH, 2021. Disponível em: <https://www.woah.org/en/what-we-do/standards/codes-and-manuals/terrestrial-code-online-access/>. Acesso em: 15 mar. 2026.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE PROTEÍNA ANIMAL (ABPA). **Relatório Anual 2026**. São Paulo: ABPA, 2026. Disponível em: https://abpa-br.org/wp-content/uploads/2026/04/relatorio_ABPA-2804_DIGITAL.pdf. Acesso em: 1 abr. 2026.

WORLD SOCIETY FOR THE PROTECTION OF ANIMALS (WSPA). **Programa STEPS**: abate humanitário de aves. Rio de Janeiro: WSPA, 2010. Disponível em: <https://www.gov.br/agricultura/pt-br/assuntos/producao-animal/arquivos-publicacoes-bem-estar-animal/programa-steps-abate-humanitario-de-aves.pdf>. Acesso em: 2 jun. 2026.

CONSELHO FEDERAL DE MEDICINA VETERINÁRIA (CFMV). **Diretrizes de atuação para a responsabilidade técnica em estabelecimentos de produtos de origem animal.** Brasília: CFMV, 2024. Disponível em: <https://www.cfmv.gov.br/wp-content/uploads/2024/02/Diretrizes-de-atuacao-de-RT-es-tabelecimentos-de-produtos-de-Origem-Animal.pdf>. Acesso em: 23 mar. 2026.

APÊNDICES

Elemento opcional. Colocado após o glossário e constituído de informações elaboradas pelo autor do trabalho, não incluídas no texto. Os apêndices são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos (APÊNDICE - Tabela 3 - Diagnósticos clínicos realizados durante o ECSMV...).

ANEXOS

Devem obrigatoriamente conter uma cópia do certificado de conclusão do estágio como o primeiro anexo (ANEXO-A). Os anexos devem ser colocados após os apêndices e são constituídos de informações não elaboradas pelo autor do trabalho, que serve de fundamentação, comprovação e ilustração. Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Somente a cópia do certificado deve constar como anexo, outros documentos são opcionais.